Reintegração dos adultos no Sistema Educacional: Desafios Sociais e Pedagógicos.

Autor(res)

Leividiane Dos Reis Ferreira
Paola Bernini Villela
Maria Luisa Santos
Siloá Czeder Elias
Lorena Oliveira Rodrigues
Brenda Ferreira Ribeiro
Maria Luiza Cortes Guimarães Alves Masini

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE UBERLÂNDIA

Introdução

Desde o Egito Antigo, a educação era privilégio de poucos, como filhos de nobres e escribas. Atualmente, embora seja um direito fundamental, o acesso à educação de qualidade ainda apresenta desigualdades marcadas por barreiras sociais, econômicas e regionais. Malala Yousafzai destacou o poder transformador da educação, que, mesmo amplamente disseminada, permanece restrita a grupos privilegiados.
No Brasil, a Revolução Industrial no século XX impulsionou a urbanização e exigiu uma mão de obra alfabetizada. Isso contribuiu para a criação da Educação de Jovens e Adultos (EJA), oficializada pela LDB em 1996, com o objetivo de atender aqueles que não tiveram acesso à escola na idade adequada. Para o filósofo John Dewey, a educação é parte essencial da vida, não apenas uma preparação para ela. A EJA, portanto, tem papel relevante ao promover inclusão social, ampliar oportunidades de trabalho, consciência política e fortalecimento de vínculos sociais.
Muitos adultos e idosos retornam aos estudos buscando desenvolvimento pessoal e adaptação às novas demandas sociais e tecnológicas. Vygotsky defendia que a educação deve ir além da transmissão de conteúdos, contribuindo para o pleno desenvolvimento do indivíduo, respeitando suas limitações.
Nesse contexto, a presença do psicólogo escolar desde a educação básica poderia reduzir a evasão escolar, ao atuar na promoção da saúde mental, mediação de conflitos e fortalecimento das relações entre escola, família e comunidade. Como aponta Ana Bock, esse profissional é um agente de transformação essencial na reintegração de jovens e adultos ao ambiente educacional.

Objetivo

Este estudo tem como objetivo investigar os motivos que levam ao abandono escolar, as razões que motivam o retorno à escola e os desafios enfrentados durante
essa decisão.

Material e Métodos

Por meio da aplicação de entrevistas na instituição de ensino, Escola Estadual Professor Ederlindo Lannes Bernardes, foram coletados e registrados alguns dados, dentre os entrevistados haviam 6 (seis) mulheres, 4 (quatro) homens, uma professora de inglês e a vice coordenadora; para a entrevista estiveram presentes 3 (três) mediadoras, por meio de perguntas pré-estabelecidas, organizadas e posteriormente tabuladas no programa Microsoft Office Excel, contemplando variáveis sociodemográficas e questões sociais. A abordagem quantitativa permitiu a análise estatística dos dados, enquanto a qualitativa possibilitou um entendimento mais profundo das percepções e sentimentos dos participantes.

Resultados e Discussão

Os resultados indicam que as maiores dificuldades dos alunos são em relação às matérias consideradas difíceis por eles e o cansaço devido a rotina, já que a maioria dos alunos precisam conciliar seu tempo entre trabalho e estudo, dessa forma, evidenciando a necessidade de um psicólogo escolar para auxiliá-los nesse processo.
Além disso, ficou evidente que muitos alunos passam ou já passaram por problemas familiares e/ou amorosos que atrapalharam de alguma forma os estudos, sugerindo a necessidade de intervenções educativas e psicológicas específicas.
Destaca-se a concepção ampliada da educação de jovens e adultos, no sentido de não se limitar à escolarização, mas estender-se ao reconhecimento da
educação como um direito humano fundamental para a constituição de sujeitos autônomos, críticos e ativos dentro da realidade em que vivem, além de um dever do Estado (CME, 2010).
Portanto, conclui - se que a educação da EJA vai além dos muros escolares, sendo uma responsabilidade compartilhada entre os âmbitos governamental, estatal e social. Estes estudantes necessitam, acima de tudo, ter suas necessidades psicoemocionais, sociais e educacionais, atendidas.

Conclusão

Este estudo destacou os desafios sociais e pedagógicos que os adultos que pararam de estudar por determinado período enfrentam ao retornar à escola, e como essa decisão que, muitas vezes, foi tomada na adolescência influenciou o futuro desses adultos. Em relação aos objetivos da pesquisa, constatou-se que esses foram alcançados com sucesso, uma vez que foi investigado os motivos que levam a evasão escolar, as razões que motivam o retorno à escola e os desafios enfrentados durante essa decisão.

Referências

BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi. Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia. São Paulo: Saraiva, 2004. 368 p.
CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA DA 3ª REGIÃO. Agora é lei: psicologia e serviço social na educação básica. Entrelinhas, 2020.
IBGE. IBGE divulga perfil da Educação e Alfabetização de Jovens e Adultos e da Educação Profissional no país. Agência de Notícias IBGE, 22 mai. 2009.
LIMA DE OLIVEIRA, Radamese; ALVES DE OLIVEIRA, Edson; ALVES DE OLIVEIRA, Elza Betânia. Educação de jovens e adultos e inclusão social: o papel transformador da EJA na redução das desigualdades educacionais. 2024.
Yousafzai, Malala. Eu Sou Malala: A Menina que Defendeu o Direito à Educação e Foi Atacada pelo Talibã.

Companhia das Letras, 2013.